

REFLEXÕES SOBRE A SELEÇÃO DE CONTEÚDOS EM ARTES VISUAIS

Rafael Nunes Menezes¹, Elaine Schmidlin²

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais – CEART - bolsista PROBIC/UDESC

² Orientadora, Departamento de Artes Visuais – CEART – s.elaine@gmail.com.

Palavras-chave: Artes Visuais. Ensino. Conteúdos.

O propósito desta pesquisa é sistematizar os dados coletados em entrevistas, tendo como foco principal a seleção dos conteúdos em Artes Visuais. Destaca-se que os dados analisados foram colhidos por discentes do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, na disciplina de Teoria e História do Ensino da Arte: entre 2016.1 a 2019.1. Os discentes visitaram diversas instituições e entrevistaram diferentes profissionais totalizando 50 entrevistas, 44 escolas e 46 professores entrevistados em escolas públicas e particulares do Estado de Santa Catarina.

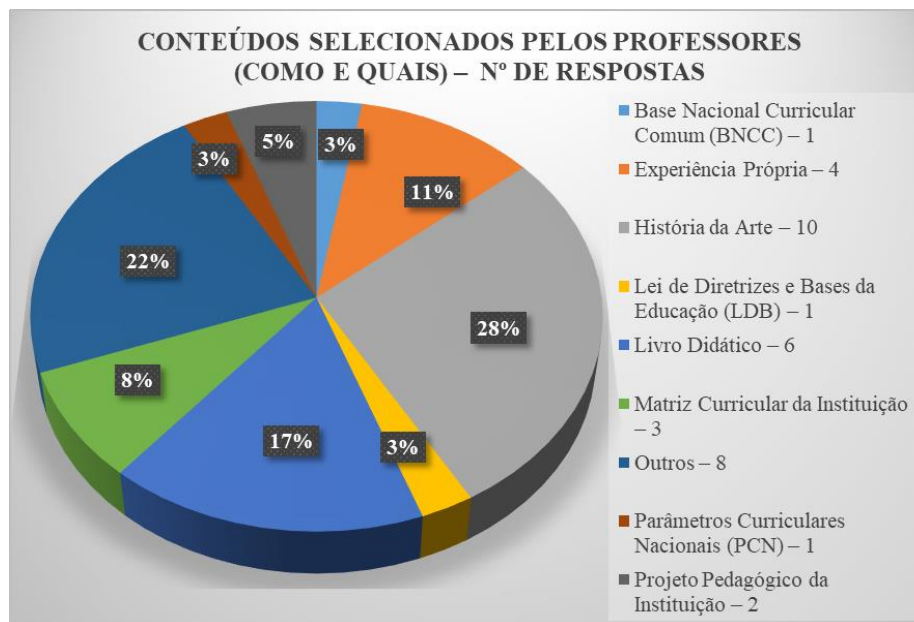
O projeto *paisagens pedagógicas*, coordenado pela Profa. Dra. Elaine Schmidlin, pretende investigar as práticas pedagógicas e seus desdobramentos junto a professores de Artes Visuais pertencentes às *Redes Públicas de Educação, Estadual e Municipal, de Florianópolis – SC* (SCHMIDLIN, 2017). Logo, ao excluir as escolas particulares e as escolas de dependências administrativas¹ não compatíveis à proposta do projeto, verificou-se 21 entrevistas, 17 escolas e 20 professores entrevistados.

Os procedimentos em relação à seleção dos conteúdos foram analisados e organizados em forma de gráfico (Fig. 1) para uma melhor visualização das respostas dos professores. Os dados apontam escolhas pedagógicas ditadas por livros didáticos, por conhecimento de arte baseado na História da Arte, pela Matriz Curricular das instituições e pela experiência dos professores (questões de gosto e/ou modelos vivenciados em sua formação). Contudo, algumas respostas não puderam ser classificadas seguindo critérios como descrito anteriormente, tais dados foram alocados no quesito “outros” por suas características particulares, por exemplo: conteúdos que “alimentam o processo criativo” referem-se às pretensões subjetivas à medida que “desenho a partir de formas geométricas” refere-se ao procedimento e/ou atividade relacionada à técnica, ao fazer artístico.

Fig. 1 *Gráfico da Seleção Geral de Conteúdos*²

¹ Dependência administrativa é o âmbito da subordinação administrativa da escola e informa se a escola é subordinada à esfera de ensino federal, estadual, municipal ou privada. *Microdados do censo escolar 2018*, disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados>>. Os censos escolares são realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia federal ligada ao Ministério da Educação (MEC).

² Alguns entrevistados responderam que selecionam os conteúdos de diversas formas, logo há uma disparidade entre o número de entrevistas e respostas possíveis.



Ainda sobre as categorias dispostas no tópico “outros”, estas foram reanalisadas segundo uma tipologia de conteúdos pelo fato de serem conceitos, métodos, atitudes e/ou procedimentos (ZABALA, 1998), logo: conteúdos relacionados à História da Arte (renascimento, arte contemporânea, etc.) possuem um caráter factual por se referir ao conhecimento de fatos, acontecimentos, dados diversos; conteúdos relacionados ao “brincar”, ao “jogo”, ao “desenho de formas geométricas/folhas em branco para colorir”, etc. possuem um caráter procedimental e referem-se às técnicas, habilidades, procedimentos (ler, desenhar, colorir, etc.); a “responsabilidade do uso dos materiais”, a “apreciação de obras”, a “criatividade e troca de ideias” possuem um caráter de conteúdo atitudinal porque expressam atitudes ou maneiras específicas de se agir.

Os resultados dessa etapa da pesquisa contribuíram para o entendimento teórico e metodológico da prática pedagógica em relação à seleção de conteúdos no campo do Ensino das Artes Visuais e demonstraram, a partir da maioria das repostas, como a escolha dos conteúdos está associada a uma autonomia pedagógica, seja por parte da instituição ou dos docentes. Para tanto, tal seleção deve ser feita de acordo com o papel dos objetivos educacionais a fim de evitar práticas pedagógicas que esvaziem de sentido a área e que levem a um pensamento estereotipado da Arte como disciplina sem propósito ou intenção educativa.

REFERÊNCIAS

- SCHMIDLIN, E. *Projeto paisagens pedagógicas*, Florianópolis, 2017.
- MICRODADOS do censo escolar 2018. INEP. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados>>. Acesso em 22 agosto de 2018.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Tradução Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.